

PLANO DE ENSINO

Campus funcionamento: Francisco Beltrão

Centro responsável: Centro de Ciências Humanas

Programa: Geografia

Carga horária: 90

Turno: Integral

Creditos: 6

Nível: Doutorado, Mestrado

Data de Fechamento do PE: 20/02/2025 **Prd. Letivo:** 2025/1

Aprovação: 19/02/2025 ATA 001/2025 PPGG

Homologação (Conselho de Centro): 25/02/2025 ATA 001/2025-CCCH

Disciplina

Geografia, ecologia política e agroecologia

Ementa

Resolução: 221/2016-CEPE

Conceitos fundamentais da Geografia; Ecologia política: fundamentos e trajetória histórica; A relação entre ecologia política e território; Agricultura Orgânica e Agroecologia: similitudes e diferenças. Análise de experiências de agricultura orgânica e agroecologia e sua relação com a Geografia e com a Ecologia Política.

Docentes

Nome	C/H
Luciano Zanetti Pessoa Candioto	90:00

Objetivo geral

Fomentar o debate sobre fundamentos da Geografia contemporânea, considerando a relevância da dimensão política na relação sociedade-natureza; aproximações com reflexões provenientes da Geografia Ambiental, Ecologia Política e Ecologia Social; e a multidimensionalidade da Agroecologia enquanto teoria e prática no contexto de uma relação mais harmônica da sociedade perante a natureza.

Objetivos Específicos

Metodologia

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, leitura e discussão de livros e artigos; exibição de vídeos (palestras, documentários e filmes); realização de seminários com os alunos e realização de atividades de campo. A maior parte das atividades será desenvolvida individualmente, porém dependendo do número de discentes matriculados, serão realizadas atividades em duplas. Serão utilizadas referências nacionais e estrangeiras (inglês e espanhol).

Atividades Práticas

A disciplina prevê atividades de campo que totalizarão 30 horas, direcionadas ao conhecimento de experiências ligadas à agricultura orgânica, agroecologia e agroflorestas.

Avaliação

A avaliação se dará com base nos seguintes instrumentos:

- apresentação e participação nas aulas e atividades (50 pontos);
- produção de um texto relativo ao conteúdo e debates da disciplina (50 pontos).

PLANO DE ENSINO

Conteúdo Programático

Título	C/H
Conceitos e abordagens da Geografia	24
Conceitos fundamentais da Geografia com base no pensamento de:	
- Milton Santos	
- Marcelo Lopes de Souza	
- Carlo Walter Porto-Gonçalves	
A relação entre a Geografia Ambiental e a Ecologia Política	8
Pressupostos da Geografia Ambiental e introdução à Ecologia Política	
O conceito de território no âmbito das relações de poder	8
A relevância do conceito de território na Geografia Ambiental, na Ecologia Política e na Agroecologia.	
Ecologia Política na América Latina	8
Ecologia política na América Latina: injustiças ambientais e lutas por justiça ambiental	
Agricultura Orgânica e Agroecologia: similitudes e diferenças	8
Discutir os aspectos de integração e de diferenciação da produção de alimentos orgânicos e da agroecologia.	
Agroecologia e autonomia	8
A multidimensionalidade da Agroecologia e sua contribuição para o projeto de autonomia	
Práticas espaciais agroecológicas	8
Agricultura orgânica e Agroecologia: práticas, ensino, pesquisa e extensão.	
Conhecimentos de experiências empíricas através de atividades de campo.	

bibliografia básica

ACSELRAD, Henri. Ambientalização das lutas sociais - o caso do movimento por justiça ambiental. Estudos avançados, v. 24, n. 68, p. 103-119, 2010.

ALIMONDA, H. La colonialidad de la naturaleza. Una aproximación a la ecología política latinoamericana. In.: ALIMONDA, H (Org). La naturaleza colonizada: ecología política e minería en América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2011.

ALIMONDA, Hector. Ecología política latinoamericana y pensamiento crítico: vanguardias arraigadas. Desenvolvimento e meio ambiente, 35, pp. 161-168, 2015. DOI: 10.5380/dma.v35i0.44557

ALTIERI, M. (Org.). Vertientes del pensamiento agroecológico: fundamentos y aplicaciones. Medellín, CO: SOCLA, 2009.

BATTERBURY, Simon. Doing political ecology inside and outside the academy. In: BRYANT, Raymond (Ed.). The international handbook of political ecology. Edward Elgar Publishing: Cheltenham, UK + Northampton, MA, USA, 2015. p. 27-43.

BOOKCHIN, M. La Ecología de la libertad: el surgimiento y la disolución de la jerarquía. Madrid: Nossa y Jara Editores, 1999.

CANDIOTTO, L.Z.P. Refletindo sobre o conceito de agricultura orgânica. Geografia em questão (online), v.16, p. 4 - 66, 2023.

CANDIOTTO, L.Z.P. Uma proposta metodológica para se mensurar indicadores de autonomia em Núcleos de Vida e Gestão Familiares (NVGF). Revista Faz Ciência, v.25, p. 45-71, 2023.

CANDIOTTO, L. Z. P. Contribuições da ecologia política para a desconstrução de narrativas vinculadas a injustiças ambientais. Geosul, v. 36, n. 78, p. 381-409, 2021. <https://doi.org/10.5007/2177-5230.2021.e70406>

CANDIOTTO, L. Z. P. Agroecologia: Conceitos, princípios e sua multidimensionalidade. AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política, v.2, p. 25-75, 2020. <https://doi.org/10.48075/amb.v1i2.2361>

CANDIOTTO, L. Z. P. Organic products policy in Brazil. Land Use Policy. Fator de Impacto (2016 JCR): 3,0890, v.71, p. 422 - 430, 2018. <doi.org/10.1016/j.landusepol.2017.12.014>.

CANDIOTTO, Luciano Z. P. Ecossistemas brasileiros: degradação e potencialidades. Revista Brasileira de pós-graduação, 13 (32), p. 603-630, 2016. <http://dx.doi.org/10.21713/2358-2332.2016.v13.1008>.

CAPORAL, Francisco R. Agroecologia não é um tipo de agricultura alternativa. 2008. Disponível em: <<http://sustentabilidadesemapi.blogspot.com/2008/03/agroecologia-no-um-tipo-de-agricultura.html>>. Acesso em novembro de 2011.

CAPORAL, Francisco R.; COSTABEBER, José A. Agroecologia: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IIICA, 2004. Disponível em <<http://www.agroeco.org/socla/archivospdf/AgroecologiaConceitos%20e%20prncipios1.pdf>>. Acessado em 14 de setembro de 2012.

PLANO DE ENSINO

bibliografia básica

- GABOARDI, SHAIANE CARLA; CANDIOTTO, LUCIANO ZANETTI PESSÔA; PANIS, CAROLINA. Agribusiness in Brazil and its dependence on the use of pesticides. Hygiene and Environmental Health Advances, v.8, p.100080 - , 2023.
- GUDYNAS, Eduardo. Ecología, Economía y Ética del Desarrollo Sostenible. Montevideo: Coscoroba Ediciones, 2004.
- LEFF, E. Agroecologia e saber ambiental. Tradução: Francisco Roberto Caporal. In: Revista Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável. V. 3, n.1, Porto Alegre: EMATER, jul/set. 2002.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos W. P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- SOUZA, Marcelo L. Consciência ou bipolarização epistemológica sobre o persistente fosso entre as Ciências da Natureza e as da sociedade e o papel dos geógrafos. In: SPOSITO, Eliseu S.; SILVA, Charlei A.; SANT'ANNA NETO, João L.; MELAZZO, Everaldo S. (Orgs.). A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2016, p. 13-56.
- SOUZA, Marcelo L. de. Ambientes e Territórios: Uma introdução à Ecologia Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.
- SOUZA, Marcelo L. de. O que é a Geografia Ambiental? AMBIENTES: Revista de Geografia e Ecologia Política, v. 1, n. 1., p. 14-37, 2019.
- SOUZA, Marcelo L. de. Quando o trunfo se revela um fardo: reexaminando os percalços de um campo disciplinar que se pretendeu uma ponte entre o conhecimento da natureza e o da sociedade. Geosp – Espaço e Tempo, v. 22, n. 2, p. 274-308, 2018.
- SOUZA, Marcelo L. de. Por uma geografia libertária. Rio de Janeiro: Consequência, 2017.
- SOUZA, Marcelo L. de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

bibliografia complementar

- ALIMONDA, Hector; PÉREZ, C.; MARTÍN, F. (Org.). Ecología política latinoamericana: pensamiento crítico, diferencia latinoamericana y rearticulación epistémica. CLACSO; México/Ciccus. Vol I., 2017a.
- ALIMONDA, Hector; PÉREZ, C.; MARTÍN, F. (Org.). Ecología política latinoamericana: pensamiento crítico, diferencia latinoamericana y rearticulación epistémica. CLACSO; México/Ciccus. Vol II., 2017b.
- ALIMONDA, Hector (Org.). Ecología política: naturaleza, sociedad y utopía. Buenos Aires: CLACSO, 2002.
- BAILEY, Sinéad; BRYANT, Raymond. Third world political ecology. London and New York: Routledge, 1997.
- CANDIOTTO, Luciano Z. P. A dialética da relação natureza-sociedade e a dimensão territorial da questão ambiental. In: XI Encontro Nacional da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia, 2015, Presidente Prudente, SP. Anais do XI Encontro Nacional da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia: A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação. Dourados, MS: UFGD Editora, 2015. p. 6364-6378.
- COSTA, Manoel B.; SOUZA, Monique; JUNIOR, Vilmar M.; COMIN, Jucinei J.; LOVATO, Paulo E. (2017) Agroecology development in Brazil between 1970 and 2015. Agroecology and Sustainable Food Systems, 41 (3-4), 2017, p. 276-295.
- DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; Pereira Filho, Jorge. Descolonizar o imaginário: debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016.
- LEFF, E. Ecología y capital: racionalidade ambiental, democracia participativa y desarrollo sustentable. Mexico: Siglo Veintiuno Ed. 1994, 2ª ed.
- LOURENÇO, Andreia V.; Schneider, Sergio; Gazolla, Marcio. A agricultura orgânica no Brasil: um perfil a partir do Censo Agropecuário 2006. Extensão Rural, 24 (1), 2017, p. 42-61.
- ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- ALVES, Adilson Francelino; CANDIOTTO, L. Z. P.; SAQUET, Marcos Aurélio. Construindo uma concepção reticular e histórica para estudos territoriais. In: PEREIRA, S. R; COSTA, B. P; SOUZA, E. B. C.. (Org.). Teorias e práticas territoriais: análises espaço-temporais. São Paulo: Expressão Popular, 2010, v. 1, p. 53-70.
- EMBRAPA. Marco referencial em agroecologia. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.
- LOUREIRO, Carlos F. B. O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.
- MAGDOFF, F. Ecological Civilization. Monthly Review. 2001, p. 1-17. Disponível em <<http://monthlyreview.org/2011/01/01/ecological-civilization>>
- RODRIGUEZ, José Manuel Mateo. La dimensión espacial del desarrollo sostenible: una visión desde América Latina. La Habana: Editorial UH, Editoria Científico-Técnica, 2012.
- RODRÍGUEZ, Jose Mateo; SILVA, Edson V. Para una interpretación epistemológica de la geografía a partir de la dialéctica. Mercator - Revista de Geografia da UFC, ano 04, número 08, 2005, p. 55-68.
- SAQUET, Marcos. Por uma Geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. São Paulo: Outras expressões, 2011.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO,

PLANO DE ENSINO

bibliografia complementar

Iná; GOMES, Paulo; CORRÊA, Roberto L. (Org.). Geografia: conceitos e temas. RJ: Bertrand Brasil, 1995, p.77-116.

WEZEL, A.; BELLON, T.; FRANCISC, C.; VALLOD, D.; DAVID, C. Agroecology as a science, a movement and a practice: A review. Agronomy for Sustainable Development. v. 29, 2009, p. 503–515.
